



FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1889

Nº 88

ISSN 0102-8189

INFORMATIVO
S B M

DEZEMBRO

1988

QUAL SEPÃ O EMBLEMA DO XI E.B.M.?



XI ENCONTRO BRASILEIRO DE

MALACOLOGIA 1989



14 JUNHO
IB USP

MALACOLOGIA

XI ENCONTRO



10

11

12

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA
PERÍODO 1987/1989

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO: OSMAR DOMANESCHI

2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO

1º TESOUREIRO: JULIO COLELLA

2º TESOUREIRO: SÔNIA GODOY B.C. LOPES

EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, KAORU HIROKI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

O símbolo do XI E.B.M.	1
Sumário	2
Informes da Presidência	3
Programas e futuros projetos	4-5
Associação Francesa para o estudo dos moluscos continentais	6-7
Vamos fazer um novo sócio?	8
Para o seu álbum	9-10-11-12
Posição da Comunidade científica em relação ao problema CNPq	13
Aceitação de convite realizado ao Dr. Maury Pinto de Oliveira	14
Correspondência recebida	15-16-17-18
Publicações recebidas	19-20

Apesar de todos os percalços com a economia e a inflação chegamos ao fim de 1988. Para nós da S.B.Ma. foi um ano de trabalho e realizações apesar de vermos com tristeza muitos de nossos sócios abandonarem as fileiras da Sociedade. O saldo financeiro manteve-se, no entanto estável e a publicação do Informativo S.B.Ma. deu aos sócios a certeza de que, no final, ficamos mais unidos.

Em nome da Diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia gostaria de enviar aos prezados sócios, seus familiares e amigos os melhores votos por um Feliz Natal e Ótimo Ano Novo, desejango a todos que as bençãos de Deus iluminem os homens na procura da paz e que essa seja para o futuro tão definitiva quanto o possível.

Iniciando 1989, as perspectivas de trabalho devem se desdobrar. Vamos esperar que novos planos amparem o desenvolvimento das pesquisas que resultarão num XI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA em 1989 tão espetacular quanto o X. Se houver necessidade de ânimo, escrevam para nós que estaremos pelo menos uma vez por mês junto de cada um de vocês na forma do Informativo S.B.Ma. Vamos procurar trabalhar pelo engrandecimento da Sociedade Brasileira de Malacologia e consequentemente para a ciência no Brasil.

~
NÃO SE ESQUEÇA DE ENVIAR SEU RESUMO

PARA O XI E.B.M. JULHO 1989

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO
REUNIÃO MENSAL

A Coordenadoria de São Paulo encerrou 1988 com uma Reunião de Confraternização, congregando nada menos do que 41 pessoas das quais 26 sócios. A atividade colecionista está cada vez mais atuando com muito material conchíológico passando a integrar as coleções individuais e alguns belos exemplares sendo ofertados para a Sociedade.

Como estava previsto, realizou-se um concorrido BINGO, com doações de artigos e conchas de valor e qualidade superior. Esse evento foi possível graças a colaboração dos sócios: TOSHIE KAWANO (um rádio portátil STK), AFRANIO GOMAR (uma garrafa de vinho e uma caixa de figos Ramy), CLAUDETTE e SÉRGIO COMINATTO (uma agenda para 1989), JULIO COLELLA (um porta-chaves de parede, três garrafas pintadas à mão), ENRIQUE PANEPUCCI (uma garrafa de vinho, oito conchas grandes), RICARDO NASCIMENTO (duas garrafas de vinho), ANTONIO CELSO GUIMARÃES PRADO e ESPOSA (um porta-chaves de parede, um pega-dor de gelo, um jogo de duas facas, seis copos para cerveja, um paliteiro de inox), RENATO MOSCATELLI (duas garrafas de vinho italiano e uma garrafa de vinho alemão), JOSÉ ROBERTO HEISE (uma cesta de palha com motivos de Natal contendo três guardanapos de artesanato, duas folhinhas brasileiras com motivos de conchas do Brasil), FABÍOLA LORENZI DEGORVICS (dois panetones caseiros), MARIA DE LOURDES NADIN (uma garrafa de água de colônia, três sabonetes, uma sombra de olhos, um batom), LUIZ FRANCISCO VISCARDI (uma caixa de madeira com uma garrafa de vinho alemão, uma garrafa de vinho francês, uma garrafa de vinho italiano), OSCAR SIMÕES (um bellissimo

exemplar de *Strombus goliath*), CESAR e NILDA BARDELLI (kit contendo garrafa de vinho branco, uma lata de "escargot", conchas e prato para servir "escargot", bandeja de plástico, 12 exemplares de diferentes espécies de conchas), RICARDO GUERINE (duas conchas de *Vasum cassiforme*), VERA MACHLINE (três porta-óculos de tecido com motivos de conchas do Caribe, uma concha jovem de *Strombus gigas*), MARCO AURELIO REIS JR (uma camiseta de produção exclusiva).

Os felizes ganhadores foram: FABÍOLA L. DEGORVICS, ISABEL SIMÕES ABREU (esposa do sócio O.S. ABREU), VERA MACHLINE e LUIZ FRANCISCO VISCARDI (empate) e CARLOS DOMENESCHI NETO (filho do sócio O. Domeneschi). Vale a pena ressaltar que FABÍOLA L. DEGORVICS ganhou duas rodadas.

Após o BINGO a reunião foi encerrada com doces e salgados ofertados pelos associados presentes, tendo sido brindado com saboroso vinho branco o prazer da amizade e do convívio que a S.B.M. nos proporcionou durante 1988 desejando que 1989 seja repleto de ventura e bons momentos junto a nossa Sociedade.

QUAL O TÍTULO DO TRABALHO QUE VOCÊ
IRÁ APRESENTAR NO XI E.B.M. EM 1989?

La Conchiglia

INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92.
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US\$ 17,00 Via Marítima
: US\$ 24,00 Via Aérea
Maiores informações com R. MOSCATELLI a/c da S.B.M.

Association Française
pour l'Etude des Mollusques Continentaux

Muséum de Sciences Naturelles,
12 rue St Michel,
28000 Chartres.

Unlike what happens in several other European countries, the study of land and freshwater molluscs has been rather neglected in France for a few decades, in spite of various actions undertaken, in particular, by the Société Française de Malacologie (French Malacological Society) and the Fauna-Flora Secretariat.

It is not to be denied that French continental malacologists have varied interests: faunistics, distribution, taxonomy, and so on. This makes it all the more important to coordinate the efforts of all people who are, in one way or another, interested in land and freshwater molluscs, within an "Association Française pour l'Etude des Mollusques Continentaux" (French Association for the Study of Continental Mollusca), which, while respecting individual interests, will enable members to share information of all kinds, arrange field meetings and workshops, edit publications, and so on... in order to promote the study of continental malacology.

We would appreciate your collaboration, and would be grateful if you could advertise the creation of our Association among your members.

Sincerely yours,

The provisional council.

Association Française

pour l'Etude des Mollusques Continentaux

Muséum de Sciences Naturelles,
12 rue St Michel,
28000 Chartres.

Monsieur, Madame,

Contrairement à ce qui se passe dans plusieurs pays européens, l'étude des mollusques continentaux a été en France quelque peu négligée depuis plusieurs décennies, malgré diverses initiatives, dans le cadre notamment de la Société Française de Malacologie et du Secrétariat Faune-Flûre. Il nous est apparu que les préoccupations des malacologues continentalistes français étaient diverses: faunistique, biogéographie, systématique, etc...

Il ne nous en a semblé que plus utile de réunir les efforts de tous ceux qui, à un titre ou à un autre, s'intéressent en France aux mollusques continentaux, au sein d'une Association Française pour l'Etude des Mollusques Continentaux qui, dans le respect des options de recherche de chacun, permette l'échange d'informations de toute sorte, des rencontres sur le terrain ou en laboratoire, des publications, etc..., et puisse faciliter la promotion de notre discipline.

Nous souhaitons vivement votre participation, et vous serions obligés de bien vouloir faire connaître autour de vous l'existence de notre Association. Une circulaire ultérieure précisera la date et le lieu de la première Assemblée Générale régulière à l'automne 1988 (vraisemblablement un samedi d'octobre ou de novembre au Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris). Nous vous remercions à l'avance de toute suggestion.

Dans l'espoir de votre collaboration, veuillez agréer, Monsieur, Madame, l'expression de nos meilleures sentiments.

Pour le bureau provisoire,
Le secrétaire.



Strombus goliath Schröter, 1805

FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO?

Proposta nº: _____

Categoria: _____

Aprovada em: ____ / ____ / ____

PRESIDENTE DA SBMA.

NOME _____

NASCIMENTO ____ / ____ / ____ NACIONALIDADE ____ NATURALIDADE ____

FILIAÇÃO _____ e _____

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

ENDEREÇO _____

(RESIDENCIAL: Rua, Av., nº, complemento)

(Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) (TELEFONE)

(PROFISSIONAL: Rua, Av., nº, complemento)

(Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) (TELEFONE)

ENVIO DE CORRESP. - END.PART. () PROF. ()

PROFISSÃO _____ ESPECIALIDADE _____

MALACÓLOGO PESQUISADOR () SIM () NÃO CONQUILOFÍLO () SIM () NÃO

TÍTULOS (maiores níveis de escolaridade) _____

PESQUISADOR: Trabalhos publicados (os mais expressivos na área de malacologia) - RELACIONÁ-LOS NO VERSO.

(Local e Data)

(Assinatura do proposto)

(Nome do Proponente)

(Assinatura do Proponente)

OBSERVAÇÃO: Preencher à máquina ou letra de forma. Estudantes até nível universitário, anexar cópia xerox de documento comprobatório.

NÃO QUERENDO ESTRAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

FAMÍLIA Donacidae Fleming, 1828

(continuação)

As espécies do gênero *Iphigenia* estão adaptadas a ambientes de águas calmas e salobras, como praias marinhas sujeitas à influência de água doce ou o interior da desembocadura de rios, nos trechos em que ocorre a penetração de água salgada. Esses bivalves cavam mais profundamente que as espécies de *Donax* e permanecem por mais tempo enterrados no substrato. A abertura do sifão inalante de *Iphigenia* é guarnecida por poucos tentáculos simples (Fig. 1), o que bem reflete sua adaptação a um ambiente mais estável, onde as águas provocam pequenos distúrbios no sedimento e mantém poucas partículas minerais em suspensão.

Galatea é um gênero de particular interesse por se constituir na única contribuição dos Tellinacea (superfamília à qual pertencem os Donacidae) à malacofauna tipicamente limnica. Suas espécies ocorrem no curso inferior de grandes rios que desaguam na costa ocidental da África. *G. radiata* Lamarck, 1805, por exemplo, tem seu limite de distribuição, a jusante desses cursos d'água, determinado pelo limite máximo de penetração da água salgada para o interior do rio, o que bem caracteriza como espécie limnica. As espécies de *Galatea* são ainda de interesse particular pela relevância econômica das densas populações que estabelecem em bancos de areia nos fundos dos rios; essas populações constituem a base de sustentação de uma verdadeira indústria de "pesca" regional e importante fonte alimentar em um país como a África, com povos carentes de proteínas.

Hemidonax Mörch, 1870, considerado por alguns autores como gênero de Donacidae, foi removido para a família Hemidoniidae, em Cardiaceae, em revisão recente, com base em dados paleontológicos, conquiliológicos e anatômicos.

A concha dos Donacidae varia de pequena a média, com contorno geralmente trigonal cuneiforme, este último particularmente acentuado em certas espécies de *Donax*. As valvas são sólidas, iguais e de superfície lisa a fracamente esculturada radialmente; o ligamento é externo e a charneira possui dois dentes cardinais por valva e dentes laterais presentes e conspicuos ou obsoletos a ausentes (Fig. 2); seio palial amplo. Característica notável da concha de certas espécies de Donacidae é a grande variação de cores e de seus arranjos. Isso é bem evidente na espécie *D. variabilis* em cujas populações dificilmente se encontram dois indivíduos iguais. Além das cores, a forma, tamanho e ornamentação podem diferir intra ou interpopulações, gerando confusões na taxonomia das espécies. A textura do sedimento, o declive da praia ou a associação destes e outras forças físicas como intensidade das ondas e abrasão, in-

fluenciariam na determinação de variações na forma e escultura da concha; diferenças na quantidade e/ou natureza do alimento disponível numa determinada época exerceriam, pelo menos em parte, influências na coloração, bem como determinariam o crescimento e o tamanho máximo dos indivíduos em diferentes localidades.

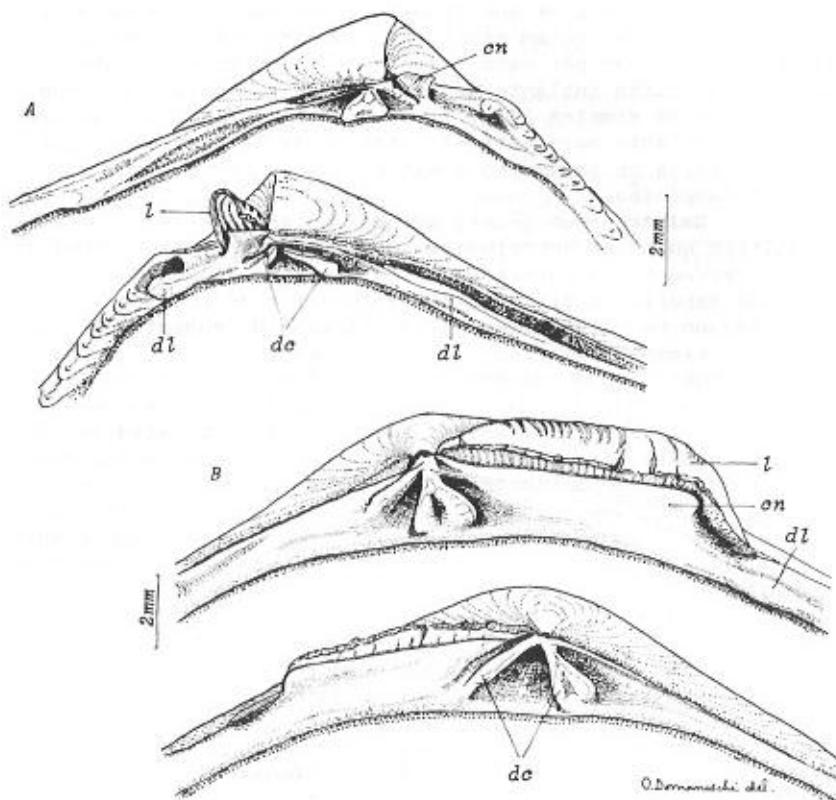


Fig. 2. Detalhe da charneira de *Donax hanleyanus* Philippi, 1847 em (A) e de *Iphigenia brasiliensis* Lamarck, 1818 em (B). A callosidade ninfal (cn) curta e proeminente em *Donax* e lamelar alongada em *Iphigenia* é caráter genérico. Figura superior: valva direita; inferior: esquerda. dc, dentes cardinais; dl, dentes laterais; l, ligamento. *I. brasiliensis* tem dentes laterais obsoletos, visíveis apenas na valva direita (na figura acima apenas o dente lateral posterior está representado; o anterior situa-se fora do campo do desenho).

DONACÍDEOS BRASILEIROS

Donax Linné, 1758 e **Iphigenia** Schumacher, 1817 são os gêneros representados em águas brasileiras pelas espécies: **D. hanleyanus** Philippi, 1847 e **D. gemmula** Morrison, 1971 restritas ao litoral da região sudeste e sul; **D. denticulatus** Linné, 1758 e **D. striatus** Linné, 1767 encontradas no litoral da região norte e nordeste e **Iphigenia brasiliensis** (Lamarck, 1818) com distribuição mais ampla, ocorrendo em quase toda costa brasileira. Há na literatura a menção de que **D. vellicatus** Reeve, 1855, descrita a partir de material de procedência desconhecida, também ocorre no litoral norte do Brasil. Tal pressuposto é fundamentado na "quase exata semelhança" do holótipo com os espécimes depositados no museu da Academia de Ciências Naturaís de Filadelfia (USA) e provenientes da Praia Upanema, município de Areia Branca, Rio Grande do Norte. A espécie ocorreria ao norte da América do Sul, lado a lado com **D. striatus** e **D. denticulatus**. Entretanto, seu nome não figura nos catálogos da malacofauna marinha brasileira, publicados no país, tampouco nos catálogos disponíveis, relativos à fauna da Província Caribeana. As razões para essa omissão não foram apontadas pelos respectivos autores, o que sugere dúvidas acerca da validade da espécie e do seu registro para o litoral brasileiro.

As descrições de **D. vellicatus** apontam semelhanças desta espécie com as formas mais alongadas e baixas de **D. striatus**; a primeira seria também menos freqüentemente encontrada, tudo concorrendo para dificultar sua identificação e gerar controvérsias de ordem sistemática. A solução dos problemas ora levantados foge do escopo do presente artigo. Seria desejável que o fato despertasse em algum malacólogo o entusiasmo pela revisão criteriosa do material coletado na região norte e nordeste do Brasil e daquele considerado **vellicatus**.

A grande variabilidade intraespecífica observada na forma, tamanho e cor de **D. striatus** gerou muita confusão em sua taxonomia e alguns de seus morfoss foram descritos como espécies distintas. No aspecto geral sua concha assemelha-se àquela de **D. denticulatus** e o fato de ambas ocorrerem como espécies simpátricas explica, em parte, a confusão freqüente na sua identificação, como se pode constatar do exame de alguns lotes provenientes dos principais museus brasileiros e de coleções particulares. **D. denticulatus** é caracterizada pela presença de depressões punctiformes, conspicuas sob pequeno aumento, nos sulcos entre as costelas radiais da face lateral das valvas e pela existência, na truncção posterior, de duas áreas muito evidentes (Fig. 3): na adjacente à carena posterior destacam-se poucas costelas radiais enquanto na

mais interna sobressaem-se cordões vermiculares um tanto fortes e com arranjo concêntrico, este último sem padrão constante. **D. striatus** tem os sulcos radiais lisos e o declive posterior ornamentado por aproximadamente 25 costelas radiais, cruzadas por numerosíssimas linhas muito finas e concêntricas.

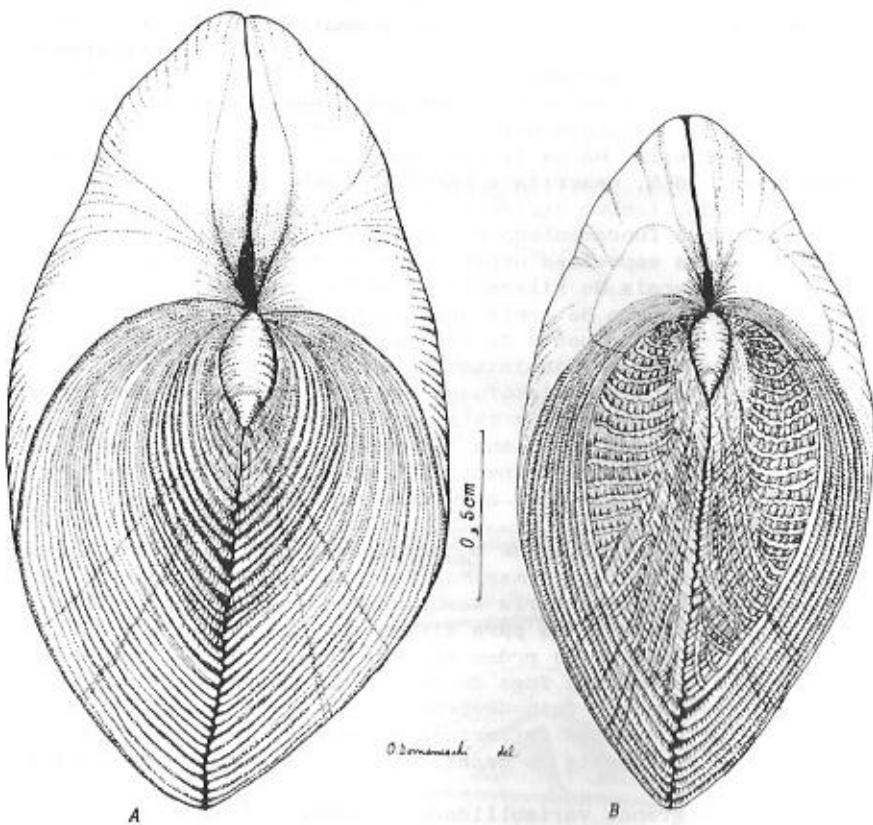


Fig. 3. A, **Donax striatus** Linné, 1767 e B, **D. denticulatus** Linné, 1758 com a região posterior representada em destaque para mostrar caracteres de valor taxonômico para a identificação das espécies (para maiores detalhes, ver texto).

(continua no Informativo nº 89)

Comunicado à imprensa

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e os representantes eleitos da comunidade científica e tecnológica na Comissão das Sociedades Científicas vêm denunciar publicamente o manifestar seu vermente repúdio aos atentados cometidos pelo sr. Ralph Biasi, Ministro da Ciência e Tecnologia, contra o Estatuto do CNPq, através das modificações nele introduzidas, pelo Decreto nº 56.930, da Presidência da República.

O Estatuto do CNPq, promulgado em 12-05-86, pouco após a criação do Ministério de Ciência e Tecnologia, foi fruto de um amplo entendimento entre os dirigentes desse novo órgão governamental e a comunidade científica e tecnológica do país. A criação do Conselho Deliberativo do CNPq, com significativa participação de representantes eleitos da comunidade, foi conquistada após anos de luta contra as arbitrariedades do governo autoritário, atendendo a uma das reivindicações mais sentidas e profundas dos pesquisadores.

Em dois anos de atuação, embora enfrentando sérias resistências burocráticas, o Conselho Deliberativo conseguiu atuar em defesa da ciência e da tecnologia brasileiras, protegendo-as de medidas arbitrárias e interesses espúrios e aprovando propostas de grande alcance.

Todo esse esforço construtivo é ameaçado pelas novas medidas. O sr. Biasi não honrou seus compromissos públicos de não modificar substancialmente a linha de atuação do Ministério mantida pelos seus predecessores e de consulta ampla à comunidade. Sequer foi ouvido o Conselho Científico e Tecnológico, como teria sido imprescindível. O pacote de reforma estatutária representa um grave retrocesso, auferindo as funções do Conselho Deliberativo, que de deliberativo conservaria apenas o nome, bem como a Presidência do CNPq, atentando também contra os pesquisadores de seus Institutos, e encontra poderes ditatoriais nas mãos do Ministro.

O novo decreto facilita ao Ministro, a seu bel-prazer, alterar a estrutura básica do CNPq, incorporar-lhe novas Unidades de Pesquisa, indicar o Presidente e o Vice-Presidente do CNPq, designar a Diretoria Executiva e interferir na designação até de dirigentes das Unidades Técnicas e Administrativas e Unidades de Pesquisa do CNPq. O sr. Biasi acaba de criar uma nova Unidade de Pesquisa, o Instituto Tecnológico de Lorena, aliás ilegalmente, pois desrespeitou o Estatuto anterior, ainda vigente na ocasião. Nos últimos dias, criou também duas novas Secretarias no âmbito de seu Ministério. Esses fatos, aliados aos novos poderes do Ministro de assumir o controle de criação de novas Unidades e interferir pessoalmente na nomeação de dirigentes em todas as esferas, auguram a subordinação do Ministério de Ciência e Tecnologia aos interesses políticos ou mais estreitos.

O povo brasileiro tem demonstrado alto apreço pela ciência e tecnologia e consciência de seu papel relevante no desenvolvimento do país. Não podemos permitir o aviltamento do Ministério criado pelo Presidente Tancredo Neves para salvaguardar e enriquecer nosso patrimônio científico e tecnológico.

Os atos de iniciativa do sr. Biasi, promulgados pelo Poder Executivo, justificam um voto de desconfiança da comunidade científica e tecnológica em relação à atuação do Ministro e a essa guinada na política da ciência e tecnologia do governo.

Caberá agora ao Poder Legislativo revogar estes atos arbitrários, perpetrados apressadamente, na véspera da vigência da nova Constituição, por vassalos do regime autoritário.

São Paulo, 12 de outubro de 1988.

Juiz de Fora, 25 de outubro de 1988.

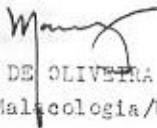
Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Walter Narchi
D.D. Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia

Foi com jubilo que recebi a V. carta,
em que comunica a resolução do Plenário da SBM do X Encontro.

Reitero o nosso entendimento que mantivemos pelo telefone, em face dos motivos expostos e acordamos que a homenagem deverá ser realizada no XI Encontro aí em São Paulo.

Agradecendo mais uma vez, muito sensibilizado, com a gentileza e bondade de todos do Plenário, esperando aí estar para receber esta inclita honra.

Cordialmente,


MAURY PINTO DE OLIVEIRA
Curador de Malacologia/UFJF

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- da sócia SONIA ZANOTTI XAVIER (ES), encaminhando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio WASHINGTON SIMÕES (SP), encaminhando a cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M., parabenizando a Diretoria pelas realizações de 1988, desejando uma gestão 89 cheia de Paz e Tranquilidade e para os familiares muito Amor e Saúde.
- de LAIS SCUOTO, Chefe da Assessoria Filatélica da EBCT, solicitando o encaminhamento de um texto de 5 (cinco) laudas, acompanhado de fotos coloridas, focalizando as principais características das espécies de moluscos a serem divulgados na Série Preservação da Fauna Brasileira.
- da sócia LEONOR MARIA POSE (AL), encaminhando seu novo endereço e o pagamento da anuidade de 1988.
- do sócio AXEL BLANCK DO RIO (RJ), encaminhando pagamento de seu débito junto à S.B.Ma., informando que o último Informativo que recebeu foi o de nº 46 e comunicando que em breve remeterá à S.B.Ma. uma coleção de microconchas, solicitando qual a melhor forma postal para enviá-la.
- do sócio MAURICIO LUIZ T.A. LIMA (PE), encaminhando pagamento da anuidade e desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo à Diretoria da S.B.Ma.
- do sócio LUPÉRCIO BEZERRA (PE), um belo cartão encaminhando votos de Feliz Natal e Ótimo Ano Novo à Diretoria da S.B.Ma. e a cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- dos sócios CLAUDETE e SÉRGIO L. COMINNATO, um belo cartão encaminhando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo para os amigos da S.B.Ma.; enviando as cédulas de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio JORGE PELLEGRINI (RJ), um belo cartão encaminhando votos de Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde e paz; enviando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio J. GERARDO T.A. DE ARATANHA (RJ), um belo cartão encaminhado para a Diretoria, na pessoa do nosso Presidente votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo com muitas realizações.
- do sócio JOSÉ C. TARASCONI (RS), um belo cartão encaminhando votos de um Natal de muito Amor e Paz e um 1989 cheio de grandes realizações.
- da sócia FABIOLA LORENZI DERGOVICS, enviando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio EIDER S. RANGEL (RJ) encaminhando pagamento da anuidade.

- dos sócios NILDA e CESAR BARDELLI (SP), um cartão sugestivo encaminhando à S.B.Ma. Feliz Natal e Próspero Ano Novo.
- do sócio ALBERTO DE S. PEDROSO (RS), um belo cartão desejando à Diretoria da S.B.Ma. muita Harmonia, Paz e Felicidade no Natal e em 1989 um fecundo sorriso em cada dia.
- da sócia TAGEA K. S. BJÖRNBERG (SP), encaminhando a cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio MARCUS VINICIUS M. FERREIRA (RJ), um belo cartão desejando Feliz Natal e Próspero 89 para a Diretoria e famíliares da SBMa; encaminhando a cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.
- do sócio MARCOS J. RUCHINHAKA (PR), informando a respeito dos Informativos recebidos e desejando à Diretoria, colaboradores e associados da S.B.Ma. votos por um Feliz Natal esperando que em 1989 todos os sonhos se tornem realidade, que os trabalhos sejam profícuos.
- do sócio JULIO COLELLA (SP) um cartão sugestivo desejando aos membros da S.B.Ma. um Natal merecidamente Feliz e um Ano Novo de bastante sucesso.
- da sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO e LAURICÉA LIMA PERRIER (PE), as cédulas de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M. e votos de Feliz Natal de Rosa de Lima Silva Mello , Stefane de Silva Pinto, Lauricéa Perrier, Isidro Q. Pratt e Averaldo Stanford.
- do sócio IVANZIR VIEIRA (MG), encaminhando pagamento da anuidade e enviando votos de Feliz Natal e na esperança de um Ano Novo menos sofrido aos pesquisadores brasileiros.
- do sócio ADAMO PASQUARELLI (SP), encaminhando votos de um Natal repleto de paz a todos os membros da S.B.Ma. e de maneira especial à atual Diretoria; pedindo retificação no texto encaminhado para publicação; solicitando o endereço dos sócios César Bardelli e Manuel de Souza e Silva.
- da sócia MARIA FERNANDES (RN), bela missiva natalina.
- da sócia ADELAIDE F. AUDINO ZAMBELLI (SP), encaminhando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M. e solitando seu desligamento da S.B.Ma.
- do sócio GILSON ALEXANDRE CASTRO (MG), encaminhando a cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.; enviando à Diretoria da S.B.Ma. "grande abraço fraternal e que o ano de 89 seja de reconhecimento pela grandeza efetuada pela Diretoria".

- da Biblioteca da PUC do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências acusando recebimento dos Informativos de nº 81 a 85.
- do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), encaminhando cópia da carta dirigida ao Dr. John Burch da International Society for Medical and applied malacology.
- da sócia MARLENE CAMPOS PESO DE AGUIAR (BA), encaminhando pagamento da anuidade, informando seu novo endereço e aproveitando para retribuir votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo.
- da sócia DENISE BALBÃO OLIVEIRA (RS), encaminhando pagamento da anuidade.
- do sócio RICARDO GUERRINI (SP), encaminhando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M. e um exemplar do CEACON informativo, Boletim Mensal do Centro de Estudos e Atividades de Conservação da Natureza.
- de J.B. BURCHI, Museu de Zoologia da Universidade de Michigan solicitando informação sobre alguma atividade da Sociedade Brasileira de Malacologia para 1989.
- da Comissão Pró-Índio convite para o lançamento do livro "As hidrelétricas do Xingu e os povos indígenas", dia 9/12 no Anfiteatro Abraão de Moraes, Instituto de Física-USP.
- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC, comunicando que a 41a. Reunião Anual será realizada na U.F. Ceará, Fortaleza de 9 a 15 de julho de 1989 e solicitando sugestões de temas para Simpósios Multidisciplinares. Solicita outrossim até 10/3 /89 a apresentação de prospectos de atividades a serem patrocinadas.
- do Centro de Convenções Rebouças, enviando os Eventos de 1989 e um cartão de Feliz 1989.
- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP), comunicando que o Museu do Mar realizará 6 cursos de Mergulho Livre e Autônomo Amdor durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 1989 - Informação à R. República do Equador, 81 - Santos, SP.
- da Associação Latino Americana de Investigações da Comunicação, convocando a todos os interessados a participarem da Assembleia Geral de reconstituição da ALAIC a se realizar em Florianópolis (SC) de 6 a 10/9/1989.
- de UBIRAJARA RIBEIRO MARTINS DE SOUZA, comunicando ter sido eleito membro da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica e solicitando sugestões para subsidiar eventuais alterações no Código de Nomenclatura Zoológica que deverão ser apresentados em Maryland (1990) e em Amsterdam (1991).
- da sócia CRISTINA AMÁBILE ZAVAGLIA (PE), encaminhando cédula de votação para o molusco símbolo do XI E.B.M.

- de ANTONIO CARLOS DE MENDES THAME, da Câmara dos Deputados , Brasília, cartão com votos de Boas Festas e um Ano Novo imensamente feliz.
- do sócio ANTONIO ESTEVES MATTAR (SP), belo cartão desejando à S.B.M. votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.
- dos sócios WASHINGTON SIMÕES e SÉRGIO DA SILVA ZAVAN (SP) um belo cartão desejando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

CORRESPONDÊNCIA DEVOLVIDA

- de MARSO AURELIO ISSA SCHMIDT, sob a alegação da E.B.C.T.: desconhecido.

ARGONAUTA

JOURNAL OF
MALACOLOGY

published by:
**Associazione Malacologica
Internazionale (A.M.I.)**

REVISTA BI-MENSAL: EDIÇÃO EM ITALIANO E EM INGLÊS

Maiores Informações com Renato Moscatelli a/c da S.B.M.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

PERIÓDICOS

- COMUNICACIONES DE LA SOCIEDAD MALACOLOGICA DEL URUGUAY 1986 vol. VI(51):387-435 pp.
- HALIA - publicação da Sociedade Portuguesa de Malacologia 1988 - N.S. nº 20 - julho/agosto
1988 - N.S. nº 21 - setembro/outubro
- Boletim do PLURIX - Núcleo de Computação Eletrônica-U.F. R. Janeiro - 1988 Ano 2 (nº 6): Nov.Dez.Jan.
- INFORMATIVO IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. 1988 - vol. 8(5) setembro/outubro
- ESPACIAL - Revista do Instituto de Pesquisas Espaciais 1988 - setembro/outubro 1-11 pp.
- SB - Boletim Informativo da Sociedade Arqueologia Brasileira nº 3 nov.88
- BRASILCIÊNCIA - Agenda Nacional de Eventos
nº 126 - Programação de 03 a 12 de dezembro de 1988
nº 127 - Programação de 10 a 19 de dezembro de 1988
nº 128 - Programação de 17 a 26 de dezembro de 1988
nº 129 - Programação de 24/12 a 28 de fevereiro de 1989
- CEACON INFORMATIVO - Boletim Mensal do Centro de Estudos e Atividades de Conservação da Natureza
- SBCTA INFORMATIVO - Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos 1988 - Ano III(9):1-12
- C & T - NOTÍCIAS
1988 Ano II (15) outubro

- THE FESTIVUS - Uma publicação da "San Diego Shell Club"
1988 - vol. 20(10) - outubro: 93-107 pp.
- NEW YORK SHELL CLUB NOTES
1988 - nº 309 - Dezembro: 1-19 pp.
- SÃO PAULO - Órgão informativo do São Paulo Convention & Visitors Bureau - Ano I (5): nov/dez 1988
- SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS - Ciências Exatas e Biológicas MCT/CNPq/IBICT vol. 3(8): 1-152 pp. ago 1988
- CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica
 - A imagem calculada na Cidade das Ciências
 - Tomam posição os motores de dois tempos.
 - Um centro ultramoderno para formação de engenheiros de alto nível.
 - Toulouse: preparando os astronautas europeus.
 - Grenoble: uma cidade científica e um projeto formidável.
 - Regionalização: o motor da restauração econômica francesa.
 - Vaporização de materiais por fotoablação.
 - Sinais de interação nas galáxias elípticas.
 - Em Nantes, a "tecnopole" do oeste francês.
 - O autocanibalismo das células vegetais.
 - A borracha natural recupera terreno.
- ESPAÇO, AMBIENTE E PLANEJAMENTO
vol. 2 nº 8 setembro 88 - 1-36 pp.